

## MOÇÃO DE APOIO

Em defesa dos interesses econômicos nacionais e da estabilidade das contas públicas

Considerando que compete à Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme o art. 32, III, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, deliberar sobre temas relativos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação tecnológica, à política nacional de ciência, tecnologia e inovação, bem como aos acordos internacionais nessa área e ao fortalecimento da indústria de tecnologias da informação e automação.

Considerando que o setor industrial brasileiro, especialmente aquele ligado à tecnologia, à indústria aeronáutica e à automação, tem relações de comércio com os Estados Unidos.

Considerando que o aumento de tarifas anunciado compromete diretamente empresas brasileiras como a Embraer, cujas vendas ao mercado americano representam cerca de 60% de sua receita total, e cuja produção de aeronaves envolve cadeias tecnológicas complexas e interdependentes entre os dois países.

Considerando que, de acordo com estimativas da Confederação Nacional da Indústria (CNI), para cada R\$ 1 bilhão exportado aos EUA são gerados mais de 24 mil empregos e R\$ 3,2 bilhões em produção no Brasil — parcela expressiva desses valores advinda de setores de tecnologia;

Considerando que tal medida tarifária carece de justificativa técnica ou econômica plausível, tendo em vista que os Estados Unidos mantêm superávit comercial com o Brasil há mais de 15 anos, ao contrário do alegado “desequilíbrio insustentável”;

Considerando que a adoção unilateral e abrupta de tarifas de 50% compromete não apenas a receita de empresas exportadoras, mas o próprio Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, ao desestimular investimentos, enfraquecer cadeias produtivas e gerar incertezas para a cooperação internacional;



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

**Manifestamos nosso apoio à indústria brasileira de tecnologia, às empresas de base científica, aos pesquisadores e profissionais da inovação, que podem ser gravemente afetados pela medida anunciada pelo governo estadunidense. Setores como o aeronáutico, automação, máquinas, produtos eletrônicos e químicos de alto valor agregado correm o risco de sofrer retração nas vendas, prejuízos econômicos, perda de competitividade e paralisação de encomendas já pactuadas.**

Neste contexto, a Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados expressa preocupação com os efeitos nocivos dessa política comercial hostil sobre a soberania tecnológica do país e defende a adoção de estratégias nacionais para proteger o setor e preservar a capacidade do Brasil de competir e inovar em escala global.

Sala de reuniões, 13 de agosto de 2025.

**Deputado RICARDO BARROS  
Presidente**